

ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE QUÍMICA

BORBA, Gabriela Ferreira¹; MARTINS, Carla de Moura²; LIMA, Michelle Castro³

¹ Estudante, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Morrinhos ó GO, gabyh_original@hotmail.com

² Professora, Curso de Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Morrinhos ó GO carla.martins@ifgoiano.edu.br

³ Professora, Curso de Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Morrinhos ó GO, michelle.lima@ifgoiano.edu.br

Resumo:

Esse resumo é um relato da experiência do desenvolvimento do Projeto PIBID interdisciplinar. A partir do projeto de intervenção aplicado em sala de aula, é possível perceber que há grande necessidade de aulas práticas, através de novas abordagens didaticopedagógicas no ensino de Química. Por meio de simples experimentos trabalhamos essa relação do abstrato e concreto, para que aos poucos os discentes fossem se interessando pela Química e simultaneamente se desprendendo do concreto. Os objetivos desse trabalho são os seguintes: inserir aulas práticas ao conteúdo de Química; realizar atividades lúdicas relacionadas à Química; observar o retorno que as aulas práticas têm dado aos alunos; auxiliar os alunos na compreensão da Química; enfatizar a importância dessa Ciência em nossas vidas; analisar posteriormente a opinião dos docentes e discentes sobre a relevância das aulas práticas; aplicar uma atividade experimental (Feira de Ciências). Esse projeto se dá no intuito de que a concepção e o interesse dos discentes pela Química aconteça de forma prazerosa. O trabalho teve como principal proposta a realização de aulas experimentais, para auxiliar os discentes a obter melhor compreensão da disciplina de Química, seguida pelas atividades lúdicas e extraclases, de modo a tornar o conteúdo ainda mais significativo, e através de aulas diferenciadas fazer com que os alunos se interessem por essa Ciência. Os alunos aprimoraram o conceito de reação química após a aula experimental, e após deixá-los misturar os reagentes utilizados no experimento de várias maneiras, foi possível observar um aumento significativo na curiosidade/interatividade desses discentes. Houve a realização da feira de Ciências, na qual os alunos participaram juntamente com os bolsistas. Foi um momento empolgante, pois o que eles pensavam ser um método tão complexo na verdade era bastante simples, e todos tiveram a oportunidade de experimentar o sabão, podendo comprovar a eficiência do produto. Pode-se notar que a partir de várias mudanças, como a forma de interação para com os alunos, e a metodologia neste projeto foi muito eficaz quando aplicada no processo ensino-aprendizagem. Além disso, pode-se trabalhar a interdisciplinaridade com a Matemática, por exemplo, trazendo assim utilidade para a experimentação em sala de aula, e ampliando a capacidade dos alunos de entender o quanto a Ciência é essencial e que está presente em tudo que os cerca.

Palavras-chave: Novas abordagens. Ensino. Química.

Referências:

BRASIL, S. de E.F. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>> Acesso em: 15/08/2015.